

AVALIAÇÃO ESCOLAR: UMA ANÁLISE CRÍTICA

SIQUEIRA, Vanessa Martins de Oliveira (autora) – UNIFEV - Centro Universitário de Votuporanga.

RIBEIRO, Maria da Graça Martins (orientadora) – UNIFEV - Centro Universitário de Votuporanga.

Após tantos anos de vida escolar sendo avaliado, seria possível responder com toda certeza que todas as avaliações realizadas levaram o aluno a ter um espírito crítico em relação à realidade? A resposta a essa pergunta nos coloca diante de um fato comum: escolas e professores passam grande parte do tempo avaliando, julgando, classificando o aluno. O aluno não é um objeto inanimado que possa ser medido objetivamente e classificado em série ao lado de outros objetos. O alargamento do conceito da avaliação nos faz ver suas diversas faces e como o poder está associado a ela. Mostra o seu fim e os seus meios. Falar da avaliação no âmbito da Educação Escolar, no campo da Educação de Direitos, nos leva a pensar a sua função, o papel social do professor a razão da existência da Escola. Este trabalho tem como objetivo realizar uma análise crítica teórica do processo de avaliação realizado na educação, demonstrando que, avaliar é muito mais amplo e vai além de classificar ou medir sendo uma ferramenta útil para o desenvolvimento crítico e participativo do aluno, entender que no processo de ensino-aprendizagem a avaliação tem seu papel importante ajudando na formação de um cidadão consciente, que saiba trabalhar em grupo e psicologicamente seguro, concluindo assim que a avaliação pode ser um instrumento, uma ferramenta pedagógica que pode nortear o trabalho a ser desenvolvido pelo professor para a recuperação de alunos com dificuldades de aprendizagem, um instrumento que pode levar a reflexão de suas práticas pedagógicas propondo novas metodologias de ensino.

Palavras-chave: Avaliação; Exame; Inclusão.

REFERÊNCIAS:

FREIRE, P. Professora sim tia não. 7. ed. São Paulo: Olho D'água, 1995.

HOFFMAN, J. Avaliação mediadora uma prática em construção da pré-escola à universidade. 21. ed. Porto Alegre: Mediação, 2003.

Avaliação Mito e desafio uma perspectiva construtivista. 32. ed. Porto Alegre: Mediação, 2003.

Avaliar para promover as setas do caminho. 7. ed. Porto Alegre: Mediação, 2004.